

A história da Bettercoin.

Em 2022, um estudante do MIT Professional Education obteve uma pontuação incrível de 200% ao apresentar em um whitepaper a resposta à pergunta "Será que a blockchain pode mudar o mundo?", inspirado no comentário brilhante feito pelo Professor John Williams, diretor do Geo-Espacial do MIT, durante uma aula: "Nós não vimos isso chegando, a blockchain uniu os dados e o dinheiro".

Essa frase deixou uma marca profunda naquele que se autodenomina Zoioz, e como resposta a isso, ele pensou em uma interrupção dentro da criptointerrupção, delineando o conceito de "Inteligência Transacional para a Web3", que posteriormente materializou na criação da Bettercoin como um sistema exclusivo da Web3, um ecossistema criptográfico completo, com um sistema de pagamento automatizado que desafia o controle atual do mercado de criptomoedas mantido pelas Exchanges que usam a Web2, a internet atual vulnerável a hackers, através da qual muitos usuários de criptomoedas, incluindo Zoioz, foram fraudados.

Na Web3-Only, os usuários voltam a ser o centro da estratégia de transação, sempre dentro da blockchain, utilizando o conceito Wallet-to-Wallet no mesmo sentido do P2P que o Sr. Nakamoto propôs, acrescentando a inteligência transacional necessária para aumentar ainda mais a automatização da tecnologia que conecta 2 blocos não necessariamente consecutivos na blockchain.

Também foi apresentado um desafio ao modelo convencional de oferta e demanda, que não é resistente à inflação, além de tolerar inadimplência e permitir manipulação de preços. A interrupção proposta pela Bettercoin é trabalhar sob um sistema de demanda subjacente entre Bitcoin e Ether, duas grandes demandas extremamente difíceis de manipular simultaneamente, ainda mais seus diferenciais de forma persistente, para dar lugar a um controle autônomo do preço da criptomoeda sob um algoritmo que adquire a capacidade inquebrável de impedir a manipulação de preços, gera a obrigação de pagamento entre as partes por meio do sistema de transação dupla e facilita a mitigação da volatilidade, resultando em um bom controle anti-inflacionário. Além disso, foi proposto que, se os

usuários decidirem usar essa tecnologia como meio de pagamento eletrônico global, ela deveria incorporar uma compensação de custos de gás para neutralizar o esperado aumento no custo de transações duplas, permitir transações simples e reservar um conector para futura computação quântica e IoT. Um aspecto-chave da Bettercoin é que sua emissão é determinada pelos próprios usuários. Tudo isso leva à prevalência da demanda sobre a oferta, um aspecto disruptivo que certamente será controverso para a academia, no entanto, levanta a questão da relevância: "Será que humanos inteligentes deveriam usar dinheiro inteligente?". Os usuários que aceitam essa proposta podem transferir a desconfiança legítima entre as partes para o próprio dinheiro em vez de depender de terceiros, para obter eficiência em termos de velocidade e custos, sem manipulação ou inadimplência, permitindo que um usuário recupere sua criptomoeda em caso de não pagamento ou transferência incorreta.

Zoioz montou uma equipe com experiência em inteligência artificial, gestão, finanças e negociações virtuosas com base no Projeto de Negociação de Harvard, incluindo um estudante da MIT Sloan School e usando apenas fundos próprios para financiar todo o trabalho. A Bettercoin foi lançada no mercado em 26 de dezembro de 2022 com duas exigências básicas: que a Bettercoin pudesse estar ao alcance de qualquer pessoa em condições semelhantes por meio de vários esquemas de cunhagem, o que não permitiu uma ICO, e que a maior parte da emissão fosse posta em circulação por meio de transações, não apenas pela compra e venda da criptomoeda, o que resultou em 99,8% sendo cunhados exclusivamente pelos usuários. O algoritmo levou 3 dias para assumir o controle do preço, cuja paridade BETTER:ETH começou a ser relatada na carteira gratuita Metamask por meio de um token de acesso livre.

A Bettercoin não busca financiamento, nem competir no mercado DeFi e também não busca necessariamente ser listada em exchanges. Em vez disso, sua missão é incentivar livremente a transparência e a segurança nas transações entre os usuários, sem ninguém controlando nos bastidores, mas sim promovendo um impulso "ganha-ganha", liderando a oportunidade que a mágica união de dados e dinheiro oferece.
